



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



SABERES TRADICIONAIS E CIÊNCIA ESCOLAR: DIÁLOGOS POSSÍVEIS Saberes Tradicionales y Ciencia Escolar: Diálogos Posibles

Luciana Tener Lima¹; Amanda Raquel de Oliveira Lima²

[Modalidade de apresentação: Online]

A educação científica, muitas vezes, tem sido desenvolvida a partir de uma lógica eurocêntrica, desconsiderando os contextos culturais e os conhecimentos locais que os estudantes carregam em suas vivências. Essa distância entre ciência escolar e saberes tradicionais pode reforçar desigualdades e gerar desinteresse, sobretudo em comunidades rurais, indígenas e quilombolas. Por outro lado, ao reconhecer e valorizar os saberes tradicionais — como o uso de plantas medicinais, práticas agrícolas sustentáveis, técnicas artesanais e modos de convivência com a natureza — é possível estabelecer diálogos significativos que fortalecem tanto a identidade cultural quanto a alfabetização científica.

O presente trabalho tem como objetivo analisar experiências de integração entre saberes tradicionais e ciência escolar, destacando práticas educativas que buscam conciliar diferentes epistemologias no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida na Escola do Campo - CAETI 5 (Centro de Apoio às Escolas em Tempo Integral V), localizada no bairro Batingas, em Arapiraca/AL, um espaço reformado e modernizado pela prefeitura, com infraestrutura voltada à valorização da cultura e identidade rural. O ambiente conta com horta comunitária, aviário e tanque de piscicultura, além de projetos educativos como o “Sementinhas Sustentáveis”, que estimula os estudantes a produzir e preparar alimentos a partir da horta escolar.

Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, apoiada em revisão bibliográfica e no acompanhamento das atividades pedagógicas realizadas no CAETI 5. As práticas envolveram rodas de conversa com educadores e mestres da cultura, oficinas sobre plantas medicinais, hortas comunitárias e registros etnográficos dos estudantes sobre os conhecimentos familiares relacionados ao campo.

Os resultados parciais indicam que o diálogo entre saberes contribui para maior engajamento discente, promove o reconhecimento da diversidade cultural e favorece a compreensão crítica da ciência como construção social. Além disso, possibilita que os

¹ UNEAL: luciana.tener@uneal.edu.br. Professora da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas e do Parfor/Uneal

² UFAL: amanda.lima@arapiraca.ufal.br Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino e Formação de Professores – PPGEFOP/UFAL.



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



estudantes desenvolvam habilidades investigativas e socioemocionais, ampliando a capacidade de relacionar teoria e prática em situações cotidianas. Entre os desafios, destacam-se a necessidade de formação docente para lidar com a interculturalidade e a resistência de alguns setores escolares em reconhecer os saberes tradicionais como legítimos.

Conclui-se que a valorização dos saberes tradicionais, em diálogo com a ciência escolar, representa uma estratégia pedagógica potente para uma educação inclusiva, crítica e contextualizada. Ao partir da realidade da Escola do Campo - CAETI 5, evidencia-se como a integração entre práticas sustentáveis e saberes comunitários pode ampliar os horizontes da ciência escolar e contribuir para a construção de uma cidadania mais plural e enraizada nas realidades locais.

Palavras-chave: saberes tradicionais; ciência escolar; educação do campo; contextualização; alfabetização científica.

Palabras-clave: saberes tradicionales; ciencia escolar; educación rural; contextualización; alfabetización científica.

Referências

BRANDÃO, C. R. **O que é educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

SANTOS, B. de S. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

